

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT05.022

LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (TESES E DISSERTAÇÕES) SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA SOCIOEDUCAÇÃO

Micheline Medeiros dos Santos Sant'Anna¹

Beatriz Rosalia Gomes Xavier Flandoli²

Fabiano Quadros Rückert³

RESUMO

Esse estudo apresenta um recorte do levantamento bibliográfico de produções científicas elaborado durante uma pesquisa do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal, intitulada “Socioeducação: os sentidos das práticas educativas para adolescentes em conflito com a lei na Unei-Pantanal”. Esta revisão sofreu alterações no critério temporal e foi atualizada utilizando-se os mesmos descritores do período inicial da realização da pesquisa. O objetivo compreendeu verificar as produções científicas desenvolvidas na temática em questão até o presente momento. A recolha de dados foi realizada por meio de um levantamento de estudos sobre o tema, o estado da

- 1 Doutoranda do Curso de Doutorado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal-MS (PPGE/UFMS/CPAN), Bolsista da Capes, docente na Educação Básica da Reme e da SED/MS, ambas em Corumbá/MS, micheline.santanna@ufms.br;
- 2 Doutora em Educação (UFMS), professora associada da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal-MS (PPGE/UFMS/CPAN), atuando no curso de Psicologia e no Programa de Pós- Graduação em Educação, beatrizflandoli@gmail.com;
- 3 Doutor em História (UNISINOS) e Doutor em Patrimônio pela Universidade de Jaén (Espanha), Professor Adjunto na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação, e Professor no Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços, fabiano.ruckert@ufms.br.

arte, em dissertações e teses publicadas no site de busca da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) que disponibilizam os trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras. Essa pesquisa é caracterizada como qualitativa, tendo como metodologia a revisão bibliográfica, estado da arte (Romanowski; Ens, 2006), onde a ideia foi a de percorrer caminhos que apontassem a relação dos estudos com a nossa temática para verificar os temas mais focalizados, como estes têm sido tratados e quais as abordagens metodológicas empregadas. Os avanços na produção científica são constantes, e os levantamentos bibliográficos representam a oportunidade de atualização nas pesquisas a serem produzidas. A partir das concepções acerca de adolescentes em conflito com a lei, medidas socioeducativas (MSE) e práticas educativas na socioeducação, podemos inferir que o nosso estudo possui relevância por se tratar de uma investigação que busca compreender quais seriam os sentidos das práticas educativas dentro de uma unidade educacional de internação para os adolescentes, na tentativa de saber a dimensão subjetiva de suas concepções acerca dessas práticas.

Palavras-chave: Adolescentes em conflito com a lei, Práticas Educativas, Socioeducação, Estado do Conhecimento.

INTRODUÇÃO

Esse estudo apresenta um recorte do levantamento bibliográfico de produções científicas elaborado durante uma pesquisa do Mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campus do Pantanal, intitulada “Socioeducação: os sentidos das práticas educativas para adolescentes em conflito com a lei na Unei-Pantanal”, com o objetivo de verificar as produções científicas desenvolvidas na temática sobre as concepções acerca de adolescentes em conflito com a lei, medidas socioeducativas (MSE) e práticas educativas na socioeducação.

Inicialmente, o período temporal do levantamento de dados foi de 2012 a 2018, utilizando os descritores individualmente, em seguida realizando o cruzamento. Após essa busca, foi realizada, este ano, uma atualização desse levantamento apenas o cruzamento dos descritores. Os descritores foram “Adolescentes em conflito com a lei” e “Práticas educativas na socioeducação”.

O intuito deste levantamento dos estudos sobre o tema foi realizar o estado da arte, em dissertações e teses publicadas em sites que disponibilizam os trabalhos desenvolvidos nos programas de pós-graduação das universidades brasileiras. Para a recolha dos dados, utilizou-se o site de busca da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁴.

A ideia foi a de percorrer caminhos que apontassem a relação dos estudos científicos com a nossa temática para verificar os temas mais focalizados, como estes têm sido tratados e quais as abordagens metodológicas empregadas. Os avanços na produção científica são constantes, e os levantamentos bibliográficos representam a oportunidade de atualização nas pesquisas realizadas, isto é, permitem uma apreensão de conhecimento mais minuciosa perante a literatura especializada na área da educação, uma vez que

4 Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 10 jul. 2018.

[...] podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (Romanowski; Ens, 2006, p. 39).

Nas teses e dissertações encontradas, buscamos identificar os sujeitos da pesquisa; obter informações sobre os campos de investigação; encontrar o período temporal com sua atualização, em que a pesquisa foi realizada; e levantar informações sobre as regiões em que foram realizadas e as áreas de conhecimento que desenvolveram pesquisas sobre a temática.

METODOLOGIA

No levantamento de produções acadêmicas inicial, foram utilizados os seguintes descritores: “Adolescentes em conflito com a lei”, “Práticas educativas na socioeducação” e o cruzamento deles: “Adolescentes em conflito com a lei x Práticas educativas na socioeducação”. Assim, executamos a busca avançada, selecionando teses e dissertações sobre a educação de adolescentes em programas de cumprimento de MSE no Brasil que tivessem sido elaboradas no período de 2012 até 2018.

Esta escolha temporal deve-se ao fato de que um dos documentos oficiais que institui e regulamenta a execução das medidas destinadas aos adolescentes que praticam ato infracional, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), foi aprovado em 2012. Esse documento sistematiza as medidas socioeducativas oferecidas ao adolescente no cumprimento da lei e perpassa ações relacionadas com aspectos sociais, familiares e educacionais com o objetivo de preparar o adolescente para a sua reintegração social.

Ao organizar os trabalhos por ano de produção, pudemos observar o quantitativo de estudos elaborados, que, de alguma forma, colaboram consideravelmente para a produção do conhecimento. São dados que buscam apresentar para a comunidade científica e para a sociedade a relevante questão de adolescentes estigmatizados como um problema sem solução, conforme exposto na Tabela 1, onde se apresenta a frequência de uso dos descritores conforme o ano, no total de trabalhos em todas as áreas do conhecimento.

Tabela 1- Tabela geral descritores / ano (Todas as áreas do conhecimento)

TABELA GERAL COM DESCRITORES / ANO								
ANO / QUANTIDADE								
DESCRITORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Adolescentes em conflito com a lei	52	55	57	45	58	46	18	331
Práticas educativas na socioeducação	2	0	0	0	3	4	0	9
Adolescentes em conflito com a lei x Práticas educativas na socioeducação	0	0	0	0	1	0	0	1
TOTAL	54	55	57	45	62	50	18	341

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Nessa fase inicial, foram localizados 341 trabalhos-para nossa surpresa, em todas as áreas do conhecimento-,sendo 5 excluídos por estarem repetidos. Entre as várias áreas, ficaram em destaque, com um número maior de pesquisas, 5 áreas, respectivamente: Ciência da Informação (127), Psicologia (57), Educação (40), Direito (28) e Serviço Social (20). Porém, na análise dos trabalhos, a maioria não correspondia ao objetivo da nossa temática. Na Tabela 2, pode-se observar a distribuição geral dos trabalhos, que se apresenta organizada por área do conhecimento e por ano de elaboração dos trabalhos encontrados.

Tabela 2- Tabela geral por ano e área do conhecimento
 (Todas as áreas do conhecimento)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
AGRONOMIA	-	-	-	-	-	1	1	2
ANTROPOLOGIA SOCIAL	-	1	1	1	-	-	-	3
ARQUITETURA E URBANISMO	-	-	-	-	-	1	-	1
ARTES	1	-	-	-	1	-	1	3
ECONOMIA	-	-	-	-	-	-	1	1
EDUCAÇÃO	7	8	8	4	5	4	4	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-	-	-	2	2
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	20	20	25	23	24	15	0	127
CIÊNCIAS DA SAÚDE	3	-	1	-	3	-	-	7
CIÊNCIAS SOCIAIS (HUMANIDADES)	-	2	3	-	1	2	2	10
COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	1
DESENV. REGIONAL	-	-	-	1	-	1	-	2
DIREITO	2	3	2	4	8	7	2	28
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	-	-	-	-	-	1	-	1
ENFERMAGEM	4	-	-	2	-	1	-	7
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	-	-	1	1
HISTÓRIA	-	1	-	-	-	-	-	1
LETRAS	1	-	-	1	-	-	-	2
MATEMÁTICA	-	1	-	-	-	-	-	1
PSICOLOGIA	5	7	12	7	10	12	4	57
SAÚDE COLETIVA	2	1	-	-	-	2	-	5
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESC.	-	-	-	-	1	-	-	1
SAÚDE PÚBLICA	-	1	-	-	-	-	-	1
SEGURANÇA PÚBLICA	-	-	-	1	-	-	-	1
SERVIÇO SOCIAL	2	5	2	2	7	1	1	20
SOCIOLOGIA	3	2	2	-	-	1	-	8
TERAPIA OCUPACIONAL	-	1	-	-	-	1	-	2
TOTAL	50	53	56	46	62	50	19	336

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Os estudos, organizados por área do conhecimento, foram analisados e separados por tipos de trabalho e, num terceiro momento da pesquisa bibliográfica, foram observadas as quantidades de trabalhos realizados conforme o tipo de estudo do programa de pós-graduação, como podemos observar na Tabela 3, que mostra os trabalhos na área de pesquisa em educação e está organizada tanto por tipo de estudo (dissertação ou tese) como pela quantidade publicada conforme o ano.

Tabela 3 – Tabela geral por ano e tipo de pesquisa (Área do conhecimento: Educação)

TABELA: TESES E DISSERTAÇÕES								
ÁREA DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO								
TIPO	ANO / QUANTIDADE							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Dissertação	6	8	5	3	4	2	4	32
Tese	1	0	3	1	1	2	0	8
TOTAL	7	8	8	4	5	4	4	40

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

No que diz respeito aos estudos realizados diretamente na área da educação, foi necessária uma leitura cuidadosa dos títulos numa primeira ação. Em seguida, foram selecionados os trabalhos por diferenciação de temática/objetivo, que resultou na seleção de 40 trabalhos relacionados ao tema Educação, porém apenas 4 desse total têm conexão com o objetivo de nossa pesquisa. A Tabela 4 expõe os trabalhos encontrados, organizados por ano e área do conhecimento da Educação, sendo discriminados conforme os descritores empregados na pesquisa de busca.

Tabela 4 – Tabela geral por ano e área do conhecimento (Área do conhecimento: Educação)

TABELA EDUCAÇÃO: DESCRITORES / ANO								
DESCRITORES	ANO / QUANTIDADE							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Adolescentes em conflito com a lei	6	8	8	4	5	2	4	37

TABELA EDUCAÇÃO: DESCRITORES / ANO								
DESCRITORES	ANO / QUANTIDADE							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Práticas educativas na socioeducação	1	0	0	0	0	2	0	3
Adolescentes em conflito com a lei x Práticas educativas na socioeducação	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL								40

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Sobre a temática da educação, que é o nosso propósito, observa-se que existe um número maior de trabalhos nos programas de curso de pós-graduação *stricto sensu*, pois, como mostra a Tabela 5, é possível notar um número bem maior de trabalhos de dissertação (32 trabalhos) comparado às pesquisas de doutorado (8 trabalhos), sendo ainda possível verificar que os anos de 2013 e 2014 foram os anos que apresentaram o maior número de trabalhos produzidos (8 trabalhos).

Tabela 5 – Tabela geral por ano e tipo de pesquisa (Área do conhecimento: Educação)

TABELA: TESES E DISSERTAÇÕES								
ÁREA DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO								
TIPO	ANO / QUANTIDADE							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Dissertação	6	8	5	3	4	2	4	32
Tese	1	0	3	1	1	2	0	8
TOTAL	7	8	8	4	5	4	4	40

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Outro aspecto relevante que percebemos na revisão bibliográfica foi ter sido a região sudeste a que mais desenvolveu pesquisas nessa área de concentração, com 7 pesquisas produzidas, especificamente no estado de São Paulo. Uma outra questão que nos chamou atenção foi encontramos pesquisas na região centro-oeste, entretanto não localizamos nem um estudo no estado de Mato Grosso do Sul, particularmente na cidade

de Corumbá, o que se pode confirmar na Tabela 6, na qual estão estruturados os programas de pós-graduação com a quantidade de pesquisas produzidas, o estado e a região dos trabalhos em educação.

Tabela 6 – Tabela geral por PPG / Região (Área do conhecimento: Educação)

ÁREA DO CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO			
PPG	QUANTIDADE	UF	REGIÃO
UNB	4	DF	Centro-oeste
PUC-GO	2	GO	Centro-oeste
UFG	1	GO	Centro-oeste
UCB	1	DF	Centro-oeste
UFMT	1	MT	Centro-oeste
UFC	2	CE	Nordeste
UFBA	1	BA	Nordeste
UFPA	1	PA	Norte
PUC-SP	2	SP	Sudeste
UNESP	3	SP	Sudeste
UFMG	3	MG	Sudeste
UFSCAR	1	SP	Sudeste
UERJ	1	RJ	Sudeste
PUC-RIO	1	RJ	Sudeste
UNINOVE	1	SP	Sudeste
UFRGS	7	RS	Sul
UNIOESTE	4	PR	Sul
UEL	2	PR	Sul
UNESC	1	SC	Sul
UNISINOS	1	RS	Sul

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Analisando por área temática os trabalhos mencionados por PPG e região, fizemos um mapeamento daqueles que apresentaram aproximação com o que desejamos investigar, que são as práticas educativas na socioeducação. Dos 40 trabalhos escolhidos conforme esse critério, ainda foi excluído 1 por repetição e mais 3 por serem considerados fora do contexto do nosso tema. Restaram, portanto, 38 pesquisas, apresentadas na Tabela 7, em que os dados estão sistematizados por temática de trabalho e ano de elaboração.

Tabela 7 – Tabela de trabalhos-temática/ ano (Área do conhecimento: Educação)

TABELA DE TRABALHOS POR TEMÁTICA / ANO		
Nº	TEMÁTICA DO ESTUDO EM EDUCAÇÃO	ANO
1	História de vida dos adolescentes em conflito com a lei	2012
2	Contribuições e assistência do estado para os adolescentes em conflito com a lei	2012
3	Responsabilização socioeducativa na internação de adolescentes em conflito com a lei	2012
4	Processos de formação desenvolvidos no interior de uma instituição de internação em regime fechado e a função que a escola e o trabalho têm nesses processos	2012
5	Perspectiva dos adolescentes com relação às medidas socioeducativas, no espaço do Programa de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, no município de São Carlos/SP	2012
6	Inclusão de adolescentes em conflito com a lei na escola pública de Londrina-PR	2013
7	Processo educativo/socioeducativo das medidas associadas à remissão	2013
8	Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) executada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS II	2013
9	Contribuição do radioeducativo no processo de emancipação dos adolescentes em conflito com a lei e investigação quanto às oficinas de rádio oferecidas pelo Comunicasom contribuir para a construção do conhecimento dentro do Casep	2013
10	Educação, trabalho e segurança pública no período de 1910 e 2010 e seus aspectos políticos	2013
11	Formação de socioeducadores	2013
12	Noções de escola e família dos ex-internos, meio pelo qual seria possível conhecer as relações que eles estabeleciam com a família e a escola regular	2013
13	A relação desses jovens com a escola e seus interesses profissionais	2014
14	Atividade da rede de proteção; sistema de garantia de direitos para os adolescentes	2014
15	Estudo do processo de estigma e seus efeitos práticos na vida dos jovens em conflito com a lei	2014
16	Relação entre o uso de SPA e a prática de atos infracionais	2014
17	Limites no processo formativo direcionado aos adolescentes em conflito com a lei abrigados no Centro Socioeducativo de Cuiabá/MT	2014
18	Processo de ressocialização na ótica das propostas educativas no CASEF para os adolescentes em conflito com a lei	2014
19	Convergências e/ou divergências em relação aos princípios preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	2014
20	Investigação sobre mudanças que ocorrem na família e no adolescente no processo de medidas socioeducativas	2015

TABELA DE TRABALHOS POR TEMÁTICA / ANO		
Nº	TEMÁTICA DO ESTUDO EM EDUCAÇÃO	ANO
21	Relações institucionais Família Escola na promoção da educação fundamental do 1º ao 5º ano em escolas públicas municipais	2015
22	A escolarização no sistema socioeducativo brasileiro	2015
23	Possíveis obstáculos na escolarização dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em liberdade no município do Rio de Janeiro	2015
24	Importância das tecnologias como instrumentos norteadores nos processos de aprendizagem dos adolescentes	2016
25	Processo de escolarização e questões de gênero das adolescentes em conflito com a lei	2016
26	Valorização da escolaridade através da motivação de adolescentes infratores, em função de metas de vida ou de “eus possíveis”	2016
27	Reflexão sobre a educação pública oferecida pelo Estado de Goiás à sua população	2016
28	Práticas curriculares de formação continuada de Pedagogos, Psicólogos e Assistentes Sociais, integrantes de equipes técnicas interdisciplinares que operam o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo	2016
29	Processo avaliativo praticado pelo núcleo de ensino da unidade educacional de internação	2017
30	Teorização das práticas socioeducativas voltadas à adolescentes em situação de privação de liberdade	2017
31	Medidas socioeducativas de internação e a fase inicial de reintegração social não escolar de adolescentes em conflito com a lei aplicadas em uma unidade de internação socioeducativa	2017
32	Relação entre a escola, seu significado social e seu sentido para os jovens em conflito com a lei	2017
33	Impactos da gestão da Política de Socioeducação do estado do Paraná, no período de 2007 a 2015	2018
34	Atuação da(o) psicóloga(o) que acompanha adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em uma instituição de internação no Estado da Bahia	2018
35	Caracterização da moralidade e a consciência social dos adolescentes em conflito com a lei através das Medidas Socioeducativas	2018
36	Vivências de uma unidade juntamente com o estudo panorâmico histórico normativo (Código de Menores, ECA, SINASE) para os adolescentes em conflito com a lei	2018
37	O trabalhar docente com adolescentes em conflito com a lei: um olhar a partir da psicodinâmica do trabalho	2019
38	Justiça restaurativa e socioeducação em meio aberto : desafios e contribuições face ao punitivismo no Brasil	2021

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Após o mapeamento dos trabalhos da temática desenvolvidos na área de educação nos programas de pós-graduação do país, como mostramos nas Tabelas 6 e 7, foi possível direcionar nosso olhar e fazer uma investigação mais aprofundada e com suporte teórico dos estudos que foram produzidos durante o período de 2012 até 2025, com a finalidade de analisar de maneira mais criteriosa alguns aspectos relevantes para a presente pesquisa.

Diante desse contexto, foi observado que as pesquisas que surgiram até 2025 não atendiam aos critérios adotados para a escolha de estudos que se aproximassem da temática em questão. Poranto, continuaram somente as 03 pesquisas que atendem aos nossos objetivos e critérios de seleção. A Tabela 8 informa os títulos dos estudos, em seguida seus autores, o ano, o tipo de trabalho, o programa de pós-graduação em que foi planejado e a região a que pertence a instituição de pesquisa.

Tabela 8 – Tabela de trabalhos selecionados para análise
(Área do conhecimento: Educação)

TABELA DE TRABALHOS SELECIONADOS						
Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO	TIPO	PPG	REGIÃO
1	O radioeducativo em espaços alternativos de educação: a experiência do Comunicasom	FARIAS, K. W. de	2013	D	UNESC	Sul
2	A prática de liberdade na perspectiva freiriana: a experiência socioeducativa no CASENH	HENNEMANN, M. V.	2017	D	UNISINOS	Sul
3	O significado e o sentido da escola pública para os jovens em conflito com a lei: uma discussão à luz da teoria da atividade de A. N. Leontiev	PEDROSO, R. R.	2017	D	UNESP	Sudeste

Fonte: Tabela organizada pela autora a partir do levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 2018.

Legenda: D = Dissertação.

Dos trabalhos contidos na Tabela 8, o de Farias (2013) tem como objetivo ressocializar, por meio do rádio, adolescentes em privação de liberdade no Casep⁵ de Criciúma/SC. Em sua pesquisa, caracterizada como estudo de caso, a autora buscou saber se o projeto radioeducativo, uma parceria entre Justiça Federal e Universidade do Extremo Sul Catarinense, contribui para o processo de emancipação dos adolescentes, bem como investigar se as oficinas de rádio oferecidas pelo Comunicasom⁶ colaboram para a construção do conhecimento dentro do Casep.

A pesquisa, baseando-se nos pressupostos de Paulo Freire, buscou compreender se as questões ligadas a uma educação humanizadora, como uma educação libertadora, popular e de conscientização, podem ser inseridas em espaços alternativos, contribuindo para o processo emancipatório dos adolescentes em conflito com a lei.

Hennemann (2017) discute perspectivas de se educar adolescentes para a prática de liberdade em um sistema de privação de liberdade. A pesquisa apresenta práticas socioeducativas voltadas para os adolescentes e está baseada na construção do diálogo sob a perspectiva da educação libertadora, também preconizada por Paulo Freire.

O pesquisador considera que o espaço institucional pode ser um local de reflexão e produção de caminhos libertadores, uma vez que esses lugares oportunizam escuta e diálogo com os adolescentes. Entretanto, quando essas oportunidades de ação educativa ocorrem entre adolescentes e profissionais, prevalece o caráter punitivo, com rigidez na disciplina, e se deixa de lado o caráter educativo das ações.

Por fim, Pedroso (2017) discute o significado e o sentido da escola pública para os adolescentes em conflito com a lei à luz da teoria da atividade, de Alexis Leontiev, apresentando um estudo que tem como objetivo compreender a relação entre a escola, seu significado social e seu sentido

5 Casep se refere ao Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (FARIAS, 2013).

6 Comunicasom é um projeto que consegue dar voz aos adolescentes à margem da lei, e eles encontram, no rádio, uma ponte entre o que fizeram e o que pretendem fazer após a liberdade (FARIAS, 2013).

para esses jovens. O autor busca identificar como a relação entre o significado e o sentido da escola interfere na vida dos alunos e como a ausência de sentido pode provocar dificuldades durante o trabalho educativo. Trata-se de uma pesquisa de campo realizada em uma escola pública de Araraquara/SP. Ressalta-se aqui que, embora a pesquisa de Pedrosa (2017) tenha sido realizada em uma escola pública, o seu foco foram os adolescentes em conflito com a lei que são atendidos pela escola.

O autor considera que o distanciamento entre o significado social da instituição escolar e o sentido que possui para os alunos pode ser o causador dos conflitos destes com a escola. Nesse cenário, ocorre uma ruptura no processo educativo, e surgem conflitos diversos entre os adolescentes e os demais sujeitos presentes na instituição escolar. O estudo alerta para a necessidade de encontrar possíveis caminhos para que a escola possa atuar na superação da falta de sentido do processo educativo.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Nesses três trabalhos selecionados, procuramos compreender a concepção que os autores apresentam sobre adolescentes em conflito com a lei, sobre medidas socioeducativas e sobre a influência das práticas educativas no desenvolvimento de adolescentes em regime de internação e em cumprimento de medidas socioeducativas. Observamos que, entre os três trabalhos selecionados, dois ampararam-se no referencial teórico de Paulo Freire e um amparou-se na teoria da atividade de Leontiev, um dos precursores da teoria histórico-cultural.

No que diz respeito à concepção de adolescentes em conflito com a lei, Farias (2013) entende que tais sujeitos são meninos “delinquentes” que cometeram um delito e que provisoriamente necessitam de um local, denominado como espaço não formal de educação, que promova a ressocialização desses jovens. Para Hennemann (2017), trata-se de sujeitos inacabados, sujeitos da própria história, vulneráveis e com dificuldades de inserção em alguns meios sociais. Por sua vez, Pedrosa (2017) denomina-

-os como seres que se encontram no desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores e de seus aspectos físicos, como também no seu desenvolvimento histórico-social.

Com relação às MSE, Farias (2013) considera que estas servem para a ressocialização dos adolescentes, mas não deixa claro de que forma deveriam ser executadas. Hennemann (2017) expressa que as MSE devem se pautar por ações que visam atender integralmente ao desenvolvimento social do adolescente por meio da escolarização e profissionalização. Já Pedroso (2017) fez uma pesquisa que está inserida num contexto local diferente das demais, ou seja, o local investigado trata-se de uma escola, enquanto as outras voltam-se para unidades educacionais de internação. Por esse motivo, o autor não retrata a sua concepção sobre MSE, tampouco sobre práticas educativas na socioeducação.

Sobre a concepção de práticas educativas na socioeducação, Farias (2013) entende que as práticas devem ser baseadas nas ações emancipadoras da educação, de modo a permitir a liberdade e a conscientização dos sujeitos, seguindo a perspectiva freireana sobre educação libertadora e problematizadora. Hennemann (2017), assim como Farias (2013), concebe as práticas numa perspectiva freireana.

No presente estudo, partimos da concepção de que esses adolescentes são sujeitos sociais e de direitos em fase de desenvolvimento, que necessitam de uma atenção especial por estarem em privação de liberdade, portanto com restrição da convivência familiar e com perda de vínculos. Nesse contexto, são considerados sujeitos em busca de um espaço, já que a relação com a sociedade é quebrada a partir do momento em que são inseridos no cumprimento de medida socioeducativa sob o regime de privação de liberdade, por terem infringido regras e normas estipuladas para sua convivência em sociedade. Em sua maioria, são sujeitos que pertencem às camadas da população socialmente vulneráveis e que necessitam de uma educação para serem integrados ao meio social, ficando a dúvida quanto às concepções de reeducação e reinserção serem adequadas quando se pensa nesse público-alvo.

Vale ressaltar que a nossa percepção diante das MSE é de que estas devem assegurar os dispositivos e direitos legais previstos, principalmente o direito à educação, compreendido como um mecanismo de mudança para os adolescentes. Com relação às práticas educativas na socioeducação, estas devem proporcionar significados importantes na vida de cada um desses jovens, uma vez que precisam contribuir para a tomada de consciência, permitindo ao adolescente o aprimoramento de suas capacidades, bem como a reflexão sobre os seus projetos de vida pessoal e profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se aqui a urgência da mudança de concepção sobre os adolescentes que cometeram um ato infracional em nossa sociedade. Defende-se, neste trabalho, que esses sujeitos necessitam de orientação em relação aos seus direitos e deveres, o que deve ser promovido concomitantemente à fase escolar ou às diversas outras vivências sociais e políticas. Essa orientação não é realizada como deveria, resultando, assim, numa série de problemas sociais que emergem tanto do desconhecimento por parte desses jovens como da violação de seus direitos fundamentais instituídos, que, em tese, estariam garantidos pela legislação brasileira.

A partir das concepções supracitadas acerca de adolescentes em conflito com a lei, MSE e práticas educativas na socioeducação, podemos inferir que o nosso estudo possui relevância por se tratar de uma investigação que busca compreender quais seriam os sentidos das práticas educativas dentro de uma unidade educacional de internação para os adolescentes, na tentativa de saber a dimensão subjetiva de suas concepções acerca dessas práticas.

REFERÊNCIAS

FARIAS, K. W. de. **O radioeducativo em espaços alternativos de educação: a experiência do Comunicasom**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação)–

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, SC, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1760/1/Karina%20Woehl%20De%20Farias.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2018.

HENNEMANN, M. V. **A prática de liberdade na perspectiva freiriana: a experiência socioeducativa no CASENH.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2017. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7023/Mariana%20Vanini%20Hennemann_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 19 mar. 2018.

PEDROSO, R. R. **O significado e o sentido da escola pública para os jovens em conflito com a lei:** uma discussão à luz da teoria da atividade de A. N. Leontiev. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar)–Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, SP, 2017. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/149967/pedroso_rr_me_arafcl.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 19 mar. 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.